



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO
E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

MARIA AGUSTINHO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO COTIDIANO DAS CRIANÇAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

JOÃO PESSOA – PB

2014

MARIA AGUSTINHO DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO COTIDIANO DAS CRIANÇAS NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado à Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Prof. Me. Aníbal de Menezes Maciel

JOÃO PESSOA- PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i Silva, Maria Agostinho da
A Importância do Brincar no Cotidiano das Crianças na
Educação Infantil [manuscrito] : / Maria Agostinho da Silva. -
2014.
23 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Ma. Aníbal de Menezes Maciel, Secretaria
de Educação à Distância".

1. Educação Infantil. 2. Importância do Brincar. 3.
Brinquedos Culturais. I. Título.

21. ed. CDD 372.24

MARIA AGUSTINHO DA SILVA

Artigo apresentado ao Programa de Graduação em Pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Data da avaliação: 26/07/2014

Nota: 8,0

BANCA EXAMINADORA:


Orientador: Anibal de Menezes Maciel

(UEPB)


Elisângela Afonso Moura Mendonça

Examinadora: Elisângela Afonso Moura Mendonça

(UEPB)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente a Deus, segundo meu esposo pelo companheirismo, paciência, dedicação e principalmente o seu amor por mim, que não permitiu desistir dos meus sonhos.

E aos meus filhos amados, cujos sorrisos me davam forças para seguir em frente a cada dia.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado forças e coragem, para trilhar este caminho, me ajudando a prosseguir sempre.

Agradeço também aos meus familiares e amigos pelo apoio que me deram durante esta caminhada acadêmica e a todos que me ajudaram de forma gratificante para a realização desta importante etapa da minha vida.

Ao professor Aníbal de Menezes Maciel pelas orientações prestadas, pelo exemplo a ser seguido.

Ao professor (a) que compõem a banca examinadora.

A todos os professores que fizeram parte desta minha longa caminhada repassando seus conhecimentos para mim e auxiliando em tudo que eu necessitava.

A todas as pessoas que passaram e permanecem em meu caminho durante esses anos de UEPB.

"Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho se não viver a nossa opção de encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos".

(Paulo Freire)

RESUMO

O presente trabalho analisou a importância do brincar no cotidiano das crianças na educação infantil, no que diz respeito ao alicerce de aprendizagem e no ponto de vista científico levando em consideração o resgate da concepção de infância, através da demonstração de algumas brincadeiras, mostrando a criança como um agente ativo, quanto ao seu processo de desenvolvimento. A formulação do trabalho se deu a partir da experiência da pesquisadora na educação infantil. O que compõe a teoria deste, trabalho é a busca de textos, a informações acerca da infância, como também a exploração da importância dos brinquedos culturais no Brasil, e o prazer das crianças na produção de seus artefatos lúdicos. Portanto para a realização deste trabalho, utilizamos pesquisas bibliográficas, fundamentadas na reflexão de leitura de artigos, livros, revistas e sites, como também pesquisa de grandes autores sobre o tema. Sendo assim este estudo nos proporcionará uma leitura mais responsável e consciente acerca da importância do brincar no cotidiano das crianças na educação infantil.

Palavras-chave: Educação infantil, Importância do brincar, Brinquedos culturais.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	10
3. A DIFUSÃO DA IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	12
4. O UNIVERSO LÚDICO E SUA IMPORTÂNCIA NO ATO DE BRINCAR (BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS)	13
5. IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS CULTURAIS DO BRASIL NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE (A)	19
APÊNDICE (B).....	20
ANEXO (A).....	21

1. INTRODUÇÃO

As brincadeiras despertam atenção e a curiosidade não só nas crianças, mas também em qualquer ser humano, deixando-o livre para aprender. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem das crianças, pois torna fácil a construção levando a reflexão, da autonomia e da criatividade, mantendo assim, uma relação estreita entre o brinquedo e a aprendizagem. A criança ao ter em mãos um brinquedo artesanal a faz criar o desejo de fabricar seu próprio brinquedo, este assume um papel totalmente diferente daquele, que já é encontrado pronto. Por si só a criança acaba por aprender uma cultura que vêm de muito tempo. No caso do Brasil que existe uma grande riqueza natural que possibilita a construção dos mais diversos brinquedos como: bonecas de pano, petecas de palha ou buriti (encontrados nas regiões amazônicas) e as mais variadas engenhocas distribuídas por todos os estados da federação brasileira.

A maneira de se conseguir de forma significativa a difusão da importância do brincar na aprendizagem é através da construção social e escolar na formulação de ações que visem difundir de uma maneira abrangente tal importância.

No quadro atual da sociedade brasileira as brincadeiras estão ficando de certa maneira em segundo plano, principalmente aquelas saudáveis, hoje em dia, crianças só se interessam em tecnologia e em jogos eletrônicos que visam à morte de personagens entre outros que só tornam as crianças violentas. Ainda assim este trabalho tentará apresentar que a partir do momento em que as crianças são ensinadas a importância do brincar, com brincadeiras saudáveis que estão enraizadas na cultura brasileira com a finalidade da aprendizagem, facilita o trabalho do educador e a criança aprende brincando.

Este trabalho tem como objetivo geral a apresentação da importância do brincar no processo de aprendizagem das crianças na educação infantil. E como objetivos específicos à importância do universo lúdico no desenvolvimento das crianças e o rebuscamento das brincadeiras e brinquedos culturais do Brasil, como uma importante ferramenta para o processo educativo das crianças da educação infantil.

A relevância do trabalho pode ser considerada de irrefutável indispensabilidade, pois, está no resgate que o mesmo promoverá, quanto à sociedade e a comunidade científica em relação à educação infantil no tocante as brincadeiras, como também a necessidade de um retorno ao uso de brinquedos artesanais e até mesmo a construção pelas crianças/alunos os seus próprios artefatos lúdicos tudo com fins pedagógicos.

Desse contexto surgem às questões que nos impulsiona a realizar esse trabalho de pesquisa, do tipo bibliográfica, através de consulta a livros, revistas, artigos e sites da internet: a importância do brincar, na aprendizagem tem sido difundida? a aprendizagem das brincadeiras culturais no Brasil tem recebido sua devida importância? Para tal adotamos o seguinte objetivo geral: discutir a contribuição que o ato de brincar promove na formação da criança da Educação Infantil e em particular as brincadeiras de caráter cultural.

Para tal contamos com o apoio teórico dos seguintes autores: Fantacholi, Brougère, Vedana, Santos e Dias, Benjamim, como também a Política Nacional da Educação Infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à Educação, entre outros.

O trabalho é tratado nos seguintes itens: Introdução; A importância do brincar no desenvolvimento das crianças na educação infantil; A difusão da importância do brincar na aprendizagem na educação infantil; O universo lúdico e sua importância no ato de brincar (brinquedos e brincadeiras); A importância das brincadeiras culturais do Brasil no processo de aprendizagem na educação infantil e Considerações Finais.

2. A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nos tempos atuais já é consumado o fato da criança ser sinônimo de brincar, coisa diferente de tempos atrás. Assim, através de uma simples brincadeira ela expressa todo o seu desenvolvimento, seja do ponto de vista físico ou psicológico. Esse ato, o qual está presente constantemente na vida dela, comunica um ser que cresce dia a dia. Porém o que é mesmo brincar?

Fantacholi (s/d) ao discutir sobre essa questão, inicialmente retoma o que diz o dicionário do Aurélio, o qual afirma que brincar “é divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar”, como também “entretê-lo com jogos infantis”, para depois apresentar o pensamento de Oliveira que afirma:

Que o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, portanto, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que estabelecem-se durante toda sua vida. Sendo assim, por meio do brincar a criança é capaz de desenvolver capacidades (talentos) importantes como atenção, memória, imitação, imaginação, contudo ainda propiciando à criança o desenvolvimento de partes da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade (OLIVEIRA apud FANTACHOLI, s/d, s/p).

Ainda Wajskop (s/d) ao falar sobre a importância da psicologia infantil diz que, as teorias de desenvolvimento – de Piaget, Wallon, Vygotsky – e pedagógicas – Kergomard, Fröbel, Décroly e os teóricos da Escola Nova - contribuíram para a constituição de uma criança que se define socialmente pelo não-trabalho e pelo brincar ativo.

Podemos levar em consideração que a brincadeira infantil assume uma posição de destaque para se analisar o processo de formação da criança, saindo da visão comum que a brincadeira é uma simples atividade natural de satisfação de prazeres e instintos infantis.

Em relação à importância do brincar e de como esse direito deve ser assegurado é evidenciado no que diz a Política Nacional da Educação Infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à Educação (BRASÍLIA: MEC, SEB, 2006). A Educação Infantil, embora tenha mais de um século de história como cuidado e educação extradomiciliar, somente nos últimos anos foi reconhecida como direito da criança, das famílias, como dever do Estado e como primeira etapa da Educação Básica.

Sendo assim, a brincadeira é de principal importância para que ocorra o desenvolvimento infantil, no momento em que a criança, internamente, pode transformar o jogo, a fantasia em amadurecimento. No dia-a-dia a criança é estimulada, e é possível observar que a criança não se torna sujeita ao objeto, mas dando-lhe um novo significado, o que expressa seu caráter ativo, no curso de seu próprio desenvolvimento.

3. A DIFUSÃO DA IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

De uma forma geral na educação, e em especial na Educação Infantil o ato de brincar é um forte caminho de aprendizagem de experiência, sabendo que possibilita, por meio do lúdico, provar a aprendizagem como metodologia social.

Fantacholi (s/d) fala em sua pesquisa sobre o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil que a proposta do lúdico é proporcionar uma alfabetização significativa no processo da prática educacional, é absorver o conhecimento das características do conhecimento do mundo. O autor também destaca que a importância da difusão de como é proveitoso o brincar no ensino e na aprendizagem das crianças na educação infantil. O lúdico proporciona o rendimento escolar além do conhecimento, oralidade, pensamento e o sentido.

A Política Nacional da Educação Infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à Educação (BRASÍLIA: MEC, SEB, 2006) afirma que: “O processo pedagógico deve considerar as crianças em sua totalidade, observando suas especificidades, as diferenças entre elas e sua forma privilegiada de conhecer o mundo por meio do brincar”. Observando isso podemos então entender a importância de jogos, brinquedos, brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem das crianças na educação infantil.

Nesse sentido, Vygotsky (1998, p. 64) afirma que diz: “é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva”. Porque ela transfere para o mesmo sua imaginação e, além disso, cria seu imaginário do mundo de faz de conta.

Contudo, entendemos que a metodologia de ensino aplicado na escola deve levar em conta a difusão da importância do ato de brincar. Assim, deve ser tomado como ponto inicial o real nível de desenvolvimento da criança, em certo momento e com sua interação a certo conteúdo a ser ministrado, e como ponto final a consolidação dos objetivos estabelecidos pela escola, adequados à faixa etária e ao grau de instrução e as qualidades hábeis de cada equipe de crianças. O caminho a ser acompanhado nesse crescimento estará determinado pelos rendimentos das crianças/alunos, ou seja, pela potencialidade apresentada pelas crianças. Para tal devem ser utilizados brinquedos adequados para idade de cada criança, com a finalidade de propiciar o crescimento coerente em todos os aspectos.

4. O UNIVERSO LÚDICO E SUA IMPORTÂNCIA NO ATO DE BRINCAR (BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS)

O ato de brincar é de suma importância no cotidiano infantil, neste contexto Fantacholi (s/d) na sua pesquisa sobre o universo lúdico afirma a ideia de Vygotsky (s/d, p. 4) que diz:

Vygotsky toma como ponto de partida a existência de uma relação entre determinado nível de desenvolvimento e a capacidade potencial de aprendizagem. Defende a ideia de que, para verificar o nível de desenvolvimento da criança, temos que determinar pelo menos, dois níveis de desenvolvimento. O primeiro deles seria o nível de desenvolvimento efetivo, que se faz através dos testes que estabelecem a ideia mental, isto é, aqueles que a criança é capaz de realizar por si mesma, já o segundo deles se constituiria na área de desenvolvimento potencial, que se refere a tudo aquilo que a criança é capaz de fazer com a ajuda dos demais, seja por imitação, demonstração, entre outros.

O resultado do agir com o jogo devem ser concebidas e reelaboradas, para que sejam constantemente uma nova revelação e sempre se modifiquem em um novo jogo, em uma forma recente de jogar. Quando a criança aproveita o ato de brincar, sem ter consciência dar diversas informações a seu próprio respeito, todavia, o brincar pode constituir-se algo proveitoso para incentivar sua expansão integral, em tal grau no ambiente familiar, quanto no ambiente escolar.

Wajskop (s/d) fala que: “As crianças podem utilizar-se de objetos substitutos, ou seja, podem atribuir aos objetos significativos diferentes daqueles que normalmente possuem transformando-os em brinquedos”. Podemos constatar que essas relações irão penetrar toda a atividade lúdica da criança e serão como fortes indicadores do avanço da mesma, e influência seu meio de enfrentar o mundo e suas ações futuras.

Kramer (1999, p. 3) discorre sobre a importância do universo lúdico para as crianças como também a construção de seus brinquedos dando uma característica própria de cada criança ao brincar:

As crianças precisam criar, construir e desconstruir, precisam de espaços com areia, água, terra, objetos variados, brinquedos, livros, jornais, revistas, discos, panos, cartazes, e também espaços cujo objetivo é a experiência com a cultura, a arte e a ciência, de que com frequência as crianças pequenas são alijadas: mesmo nas grandes cidades, a maior parte dos locais está longe de contemplar as necessidades das crianças de 0 a 6 anos.

Desta forma, seguindo esta metodologia no progresso infantil designam o quanto o brincar é um considerável procedimento psíquico, princípio do avanço da aprendizagem. Podemos concluir com uma meta da Política Nacional da Educação Infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à Educação (BRASÍLIA: MEC, SEB, 2006) que promete garantir: “Educação Infantil, incluindo o repouso, a expressão livre, o movimento e o brinquedo;”.

Com isso podemos entender a importância do universo lúdico, como importante fonte de processo de aprendizagem e abrindo um grande leque de possibilidades para que as crianças/alunos aprendam enquanto brincam utilizados jogos, brinquedos e brincadeiras.

5. IMPORTÂNCIA DOS BRINQUEDOS CULTURAIS DO BRASIL NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os brinquedos artesanais, vendidos em feiras livres no Brasil, possuem uma relação sociocultural cheia de sentidos e significados (VEDANA, 2004).

Baseados no que traz Brougère (1997), tal prevalência pode ser explicada pelo fato de, desde muito tempo, a cultura do brincar se faz presente nos objetos artesanais. Os artesões confeccionam brinquedos que podem ser utilizados por ambos os sexos, mantendo com isso um maior público brincante. A importância do uso desses brinquedos na aprendizagem das crianças se dá a partir do momento que ela entende o valor que o brinquedo adquire ao ter sido construído por ela mesma.

Também se levarmos em consideração a pesquisa de Santos e Dias (2010), que constatam que as meninas geralmente brincam com as brincadeiras mais simbólicas e os meninos com as brincadeiras mais variadas (física, social, agonística, jogos de regras). No entanto, em relação aos brinquedos artesanais eles não reforçam esse estereótipo. Pelo contrário, são brinquedos que dão oportunidade de serem brincados de uma forma igual entre as crianças de ambos os sexos.

Vygotsky (1987) discorre que tudo que rodeia o ser humano e tem sido criado por suas mãos, tudo no mundo da cultura é produto da imaginação, ou seja, a criação humana é baseada na imaginação. Os brinquedos artesanais do Brasil devem estar presentes durante a infância, pois, as crianças procuram brinquedos simples, tal como, afirma Benjamin (1984) que cada vez mais, tem havido incentivos para construção de brinquedos na sala de aula, baseados na promoção de momentos criativos, as quais envolvem as crianças e seus desejos de criar.

Neste pensar, Meira (2003) aponta a premissa de que os brinquedos artesanais na sociedade contemporânea estão muito associados ao passado, à infância dos pais e avós, provocando um sentimento nostálgico e fraternal. Gomes-da-Silva (2010) fundamenta que estes brinquedos artesanais, ao serem edificados criam um vínculo com o construtor/brincante, que a criança como sujeito incorpora de tal forma que jamais o esquecerá, tornando-o parte da “própria carne”.

É dever dos educadores planejar de acordo, com o plano de aula da escola os momentos em que as crianças saibam da importância dos brinquedos artesanais e culturais do Brasil, e até oficinas de construção de tais brinquedos por meio das crianças. Confirmando, Meira (2003) diz que, uma característica fundamental dos brinquedos artesanais é a

significância cultural transmitida de pai para filho. E isso é vivência, é interação, mãos humanas como transferência de conhecimento. Com tudo isso a aprendizagem se torna muito mais prazerosa, pois, as crianças se sentiram a vontade e mais propensas ao aprendizado, devido ao conhecimento cultural que já lhe fora transmitido pelos pais.

A partir da leitura desses autores podemos verificar que a ludicidade, as brincadeiras, os brinquedos artesanais, culturais e os jogos são meios que as crianças utilizam para se relacionar com o ambiente físico e social de onde vive, despertando sua curiosidade e ampliando seus conhecimentos e suas habilidades, nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo, e assim, temos os fundamentos teóricos para deduzirmos a importância que deve ser dada à experiência da educação infantil.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de pesquisa bibliográfica vemos que a criança aprende enquanto brinca. De alguma forma a brincadeira se faz presente e acrescenta elementos indispensáveis ao relacionamento com outras pessoas. Assim, a criança estabelece com os jogos e as brincadeiras uma relação natural e consegue extravasar suas tristezas e alegrias, angústias, entusiasmos, passividades e agressividades, é por meio da brincadeira que a criança envolve-se no jogo e partilha com o outro, se conhece e conhece o outro.

Portanto, a introdução de jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, devido à influência que os mesmos exercem frente aos alunos, pois quando eles estão envolvidos emocionalmente na ação, torna-se mais fácil e dinâmico o processo de ensino e aprendizagem. Como também a difusão da sua importância para todos.

Os brinquedos artesanais, apesar de sua importância demonstrada em diversas pesquisas como esta, estão perdendo seu espaço nas escolas, sobretudo, por sofrerem com o desprestígio cultural. O contraditório é que, ao mesmo tempo em que o “brinquedo de plástico” avança rumo ao uso desenfreado e pouco agregador culturalmente, acentuamos que no ambiente escolar os brinquedos artesanais se apropriam do mundo virtual dando-lhes materialidade. Como exemplo disto, temos as pipas com estampas de desenhos animados japoneses.

O brinquedo artesanal, neste sentido, transcende a materialidade e assume uma esfera subjetiva, como um transportador cultural, visto que ele carrega consigo uma significação inerente ao ser brincante, a plasticidade de sua criação e recriação, bem como nestes brinquedos é revivido e reafirmado a tradição da cultura lúdica infantil, que vem atravessando séculos (ALBURQUERQUE, 2007). A conexão existente entre o ser brincante com seu objeto é fruto de sua inter-relação geracional entre o ser que brinca e os que já brincaram com o mesmo protótipo de brinquedo, tal como afirma Benjamim (1984).

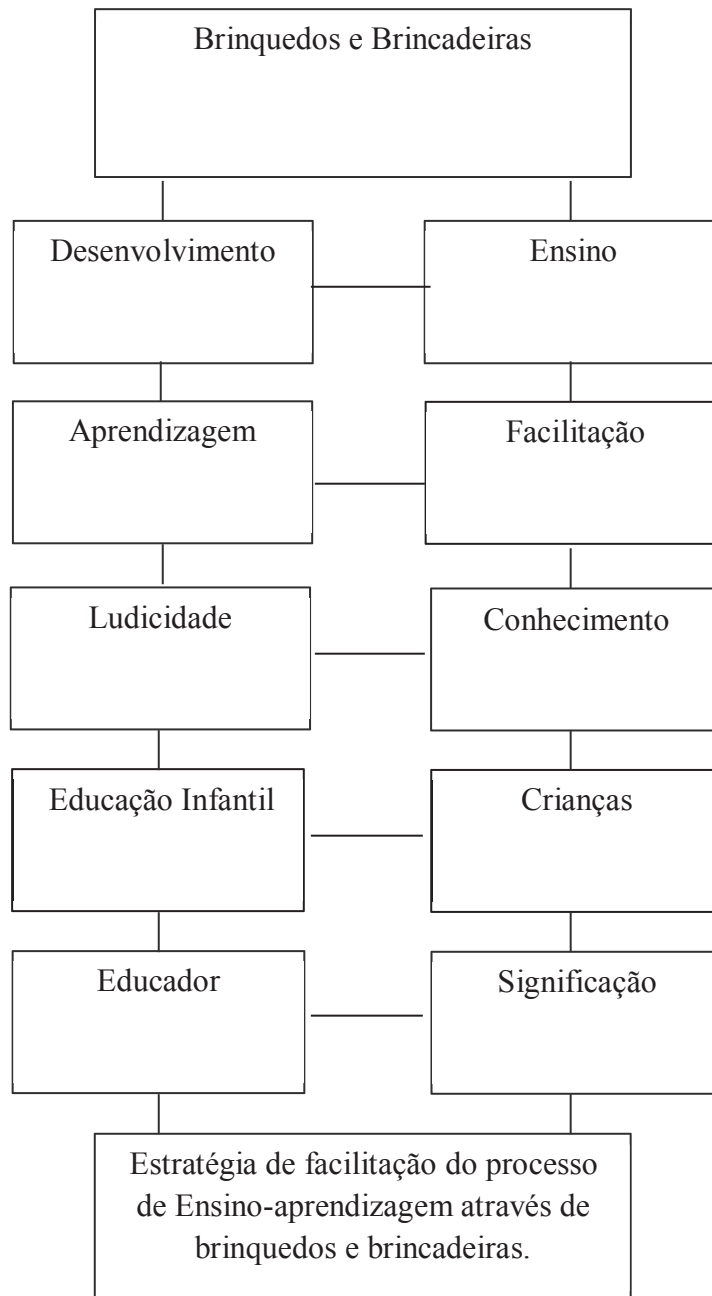
Conclui-se que o aspecto lúdico voltado para as crianças facilita a aprendizagem e o desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo. Enfim, desenvolve o indivíduo como um todo, sendo assim, a educação infantil deve considerar o lúdico como parceiro e utilizá-lo amplamente para atuar no desenvolvimento e na aprendizagem da criança. Percebemos assim que a aprendizagem pode também ser ensinada e registrada pelas mãos de um educador, pelo brinquedo produzido pelas crianças/alunos e pela alegria em manusear um simples objeto que carrega uma grande herança cultural do Brasil.

REFERÊNCIAS

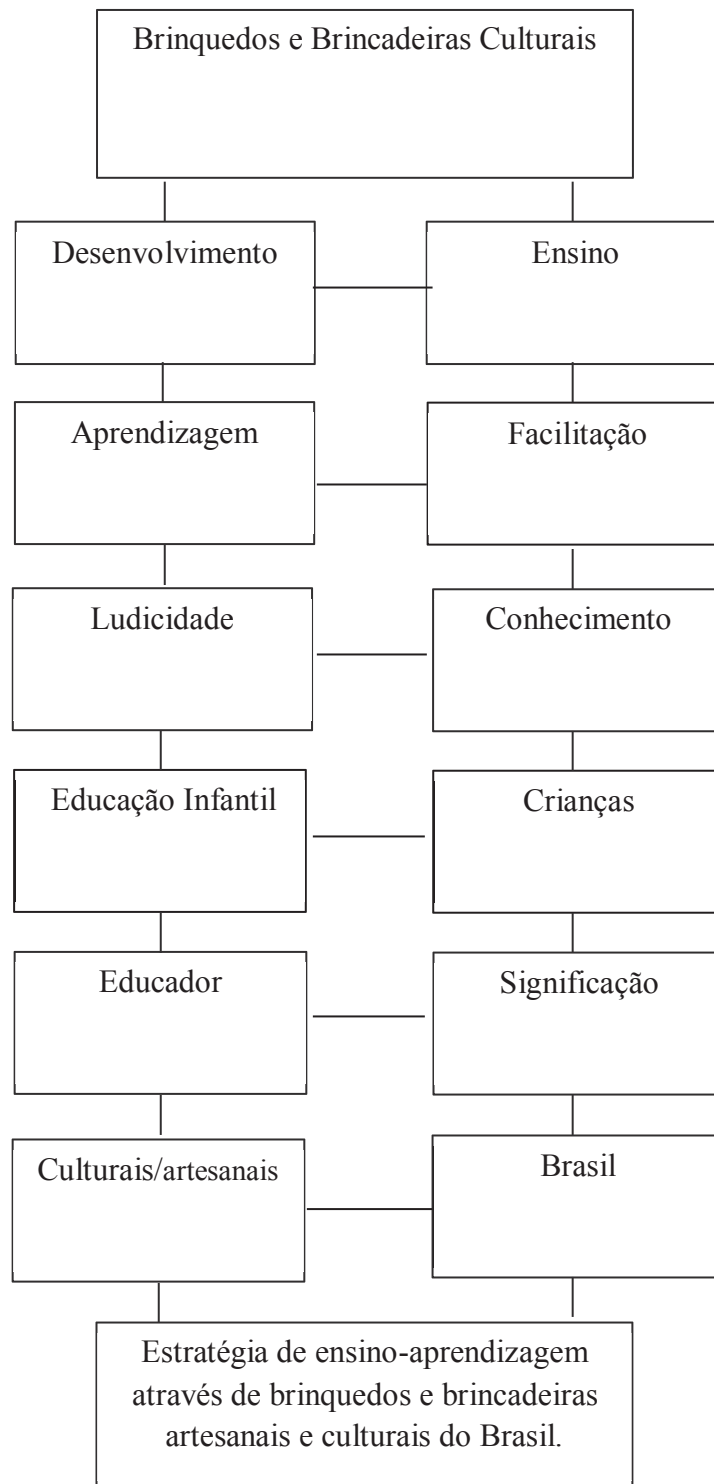
- ALBUQUERQUE, Maria do Socorro Craveiro et al. **Brincando como Antigamente: jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais de Rio Branco-AC**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 15. CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2., 2007, Recife. **Anais...** Recife: EDUPE, 2007.
- BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Infantil : pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - Brasília: MEC/SEB, 2006.
- BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. São Paulo: Cortez, 1997.
- FANTACHOLI, Fabiane das N. **A Importância do Brincar na Educação Infantil**. Disponível em <http://monografias.brasile scola.com/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acessado em 07.07.2014.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio Escolar Século XXI: **O minidicionário da língua portuguesa**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2003.
- GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando et al. (Org.). **Oficinas de Brinquedos e Brincadeiras**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010. GOSSO, Yumi.
- KRAMER, Sônia. Revista Textos do Brasil: **O Papel Social da Educação Infantil**. Brasília, Ministério das Relações Exteriores, 1999.
- MEIRA, Ana Marta. Os Brinquedos e a Infância Contemporânea. **Psicologia e Sociedade**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 74-87, 2003.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.
- SANTOS, Ana Karina; DIAS, Álvaro Machado. Comportamentos Lúdicos Entre Crianças do Nordeste do Brasil: categorização de brincadeiras. **Psicologia: teor e pesquisa**, v. 26, n. 4, out./dez. 2010.
- VEDANA, Viviane. **Fazer a Feira: estudo etnográfico das artes de fazer de feirantes e fregueses da Feira Livre da Epatur no contexto da paisagem urbana de Porto Alegre**. 2004. 251 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.
- VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.
- WAJSKOP, Gisele. **O Brincar na Educação Infantil**. Belo Horizonte, 1994.

APÊNDICE (A)

ORGANOGRAMA I- ESTRÁTEGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS



APÊNDICE (B)

ORGANOGRAMA II- ESTRÁTEGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS CULTURAIS E ARTESANAIS NO BRASIL

ANEXO (A)

Figura 1 - Fotografia de criança brincando e de brinquedos culturais/artesanais.



Fonte: Produção da autora.

Figura 2 - Boneca de pano



Fonte: Página KeywordPictures¹.

¹ Disponível em: <http://www.keywordpictures.com/keyword/brinquedos%20artesanais/> Acesso em julho. 2014.

Figura 3 - Carrinho de madeira.



Fonte: Produção da autora.